



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônômico - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

INCIDÊNCIA DA SECA DOS RACEMOS EM CULTIVARES DE MACADAMIA / Incidence of Blioth racemes in macadamia cultivars. J. C. S. CRUZ¹, M. J. PERDONA¹, I. H. FISCHER¹, A. R. FERRO², M. F. MORAES², ¹ APTA Centro Oeste, Av. Rodrigues Alves, 40-40, 17034-285, Bauru, SP; ² FIB, R. José Santiago, 15, 17056-120, Bauru, SP.

A doença Secados racemos está presente na maioria dos pomares brasileiros de macadâmia (*Macadamia integrifolia*) e pode estar relacionada à redução da produtividade de algumas cultivares. Entretanto existem poucas informações sobre essa doença nas condições brasileiras de cultivo. Diante disso, foi avaliada a incidência da doença em seis cultivares comerciais (HASS 344, HASS 816 e HASS 660, IAC 4-20, IAC 4-12B e IAC 9-20), com 10 anos de plantio, em propriedade localizada no município de Dois Córregos – SP. Para tanto cada cultivar foi considerada um tratamento e cada tratamento foi composto por 10 repetições, distribuídas de modo inteiramente casualizado. As avaliações foram realizadas nas fases de pre-antese e flores abertas dos racemos (estádio 4 e 5), sendo contabilizadas a ausência ou presença dos sintomas de “rabo de rato” em 20 racemos de cada repetição, de onde foram obtidas as porcentagens da incidência da doença nas diferentes cultivares. Maior incidência da doença Seca dos racemos foi observada na cultivar HASS 344 (90,5%) e menores nas cultivares IAC 4-20(14,4%) e HASS 660 (9%), mostrando serem essas últimas as mais tolerantes ao desenvolvimento da doença nas condições brasileiras de cultivo.